

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CÂMARA

O Parlamento Municipal apro-
vou, por unanimidade, durante a
13ª Sessão Ordinária realizada na
última terça-feira, 28, três Projetos
de Lei que reforçam ações estrutu-
rantes na área ambiental, de infra-
estrutura urbana e de regulariza-
ção fundiária. As matérias tratam
da abertura de créditos especiais
no valor total de R\$ 2.255.691,45
à Secretaria de Meio Ambiente.

CONTENÇÃO

Duas destas matérias destinam
recursos para obras de contenção
no córrego localizado no Jardim
Santa Lúcia. As intervenções con-
sistem na construção de muros de
arrimo para conter a erosão, esta-
bilizar o solo, prevenindo danos e
garantindo maior segurança à co-
munidade local. A medida é con-
siderada essencial diante da ins-
tabilidade as margens do córrego.

PARQUE DA FAMÍLIA

Já o PL nº 115/2026 trata da
abertura de crédito especial no
valor de R\$ 749.481,37, destinado
à indenização referente à desapro-
priação de parte da área, atualmen-
te ocupada pelo Parque da Família.
A medida visa regularizar juridi-
camente a área já utilizada como
espaço público. O crédito será via-
bilizado por meio da operação de
crédito vinculada ao BNDES.

ARTIGO//

1º de Maio: a luta do trabalhador ontem e hoje do chão da fábrica à escala 6x1

O Dia do Trabalhador, celebrado neste 1º de maio, é uma conquista universal. Esta data carrega consigo as grandes lutas da classe trabalhadora que, a duras penas, tem trilhado uma trajetória árdua na busca por direitos. É preciso recordarmos que, há pouco tempo, historicamente falando, por volta do século XIX, os trabalhadores enfrentavam jornadas exaustivas de até 16 horas diárias, baixos salários e condições insalubres, especialmente em centros industriais dos Estados Unidos e da Europa. Foi diante deste cenário que surgiram movimentos sociais e operários para reivindicar direitos que hoje consideramos básicos, como a jornada de oito horas. Um marco importante desse movimento mundial ocorreu no dia 4 de maio de 1886, na Praça Haymarket, em Chicago, no episódio conhecido como a “Revolta de Haymarket”. Na ocasião, milhares de trabalhadores entraram em greve, culminando em um confronto direto com a polícia. O conflito resultou na morte de um policial e sete feridos. Em reação à explosão de uma bomba, cuja autoria permanece desconhecida até hoje, a polícia abriu fogo contra a multidão, causando a morte de quatro trabalhadores e deixando dezenas de feridos. A manifestação, até então pacífica, transformou-se em caos.

Mais tarde, durante o Congresso Internacional Operário de Paris, em julho de 1889 (Segunda Internacional), o dia 1º de maio foi consagrado como o Dia do Trabalhador em memória aos “Mártires de Chicago”. No século XXI, o debate acerca da jornada de trabalho intensificou-se, sobretudo no Brasil, com o movimento pelo fim da escala 6x1. Para compreendermos esse embate, é válido recorrermos às lições de dois pilares da sociologia clássica que são: Karl Marx e Max Weber. Para Marx, conforme exposto em sua obra seminal O Capital (1867), o trabalho é o elemento central da exploração capitalista por meio da “mais-valia” que é o conceito de que o trabalhador recebe, em forma de salário, um valor muito inferior ao que ele efetivamente produz, sendo o excedente apropriado pelo capitalista. Já na perspectiva de Weber, em especial em A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo (1905), o trabalho deve ser interpretado através da racionalização, da disciplina e da vocação, dentro de um contexto de organização burocrática e eficiência técnica. Ambos os autores se moldam ao debate contemporâneo. Pelo viés marxista, a escala 6x1 intensifica a extração da mais-valia e amplia o desgaste físico e mental, mantendo a produtividade elevada em prol do capital, enquanto restringe o acesso do indivíduo ao lazer, à cultura e à convivência familiar. Por outro lado, sob a ótica weberiana, essa mesma escala pode ser enxergada como um desdobramento da racionalização do trabalho, visando a maximização da produção e a previsibilidade em setores que demandam funcionamento contínuo, como o comércio e os serviços. Paralelamente, não podemos ignorar as transformações

tecnológicas que, como previsto por Marx no capítulo sobre “Maquinaria e Grande Indústria”, suprimem postos de trabalho e exigem a flexibilização da mão de obra. Para citar um exemplo próximo a você, caro leitor, aqui em Tangará da Serra, observamos essa prática crescente nos supermercados, onde os operadores de caixa são, aos poucos, substituídos por terminais de autoatendimento eletrônico. Portanto, a discussão sobre a escala 6x1 revela o quanto as reflexões do século XIX ainda são atuais: de um lado, a crítica às desigualdades estruturais e de outro lado a compreensão da engrenagem organizacional do sistema. Refletir sobre o trabalho hoje é reconhecer o desafio de equilibrar a eficiência econômica com condições dignas de existência, nesse sentido o fim da escala 6x1 é um imperativo categórico. Quem sabe, assim, a celebração do 1º de maio finalmente encontre respaldo pleno na realidade, fazendo com que o sacrifício histórico de cada trabalhador tenha, enfim, valido a pena.
Feliz Primeiro de Maio.

Maycon David Caetano, bacharel em direito pela Universidade do Estado de Mato Grosso, pós-graduado em direito público e gestão financeira pelas Faculdades Unidas de Brasília, licenciado em História pela faculdade Paulistana de educação e mestre em ambientes e sistemas de produção agrícola pelo programa de pós-graduação PPGASP da Unemat de Tangará da Serra-MT.



COMUNIDADE SÃO MIGUEL ARCANJO PROMOVE ALMOÇO PREMIADO NESTE DOMINGO

A Comunidade São Miguel Arcanjo realiza neste do-
mingo, dia 3 de maio, no
CTG Aliança da Serra, a 9ª edição
do tradicional Almoço Premi-
ado da comunidade. O evento pro-
mete reunir fiéis e moradores da
cidade em um momento de con-
fraternização, boa comida e pre-
miações em dinheiro.

De acordo com o presidente da
comunidade, Valmir Batista, os
convites para a festa continuam
sendo comercializados e a expec-
tativa é receber cerca de 1,3 mil
pessoas ao longo do evento.

O cardápio preparado para o
almoço inclui fraldinha assada,
linguicinha, coxinha de frango as-
sada, além de acompanhamentos
como farofa, arroz, mandioca e sa-
ladas. “O cardápio é bem capricha-
do, vai ter fraldinha assada, lingui-
cinha e coxinha de frango assada,
farofa, arroz, mandioca, salada, sa-
lada verde e mais algumas coisas”.

Segundo ele, além do almoço
especial, os participantes tam-
bém terão a chance de concorrer
a prêmios em dinheiro. “Venha
que é um almoço muito delicio-
so, com um cardápio bem capri-



chado”, convida.

“A pessoa compra um convite por R\$ 50,
uma cartelinha e vai almoçar, e concorrer
a seis mil reais em dinheiro, um prêmio de
mil reais, um prêmio de dois mil reais e
um terceiro prêmio de três mil reais”.

Valmir reforçou o convite para que a
população participe do evento e prestigie
a iniciativa da comunidade. “Venham,
pessoal, faltam poucos dias, poucos mes-
mo, que é domingo, dia 3 de maio. Sejam
todos bem-vindos. A nossa Comunidade
São Miguel Arcanjo agradece a cada um
que comprou seu convite e os que ainda
vão comprar”.